

“Telemóveis” – Sim ou Não?

“Gerir com quem se fala, o quê, quando e onde”



INTRODUÇÃO

Com a chegada da nota informativa “Recomendações às escolas sobre uso de smartphones”, oriunda do Ministério da Educação, Ciência e Inovação, de 13/09/2024, a Direção do AERP solicitou a todos os órgãos de orientação educativa que promovessem uma análise/debate sobre esse assunto. Tendo isso em conta, o NAI organizou um questionário que pudesse constituir um meio de reflexão sobre o uso e não uso de smartphones nas aulas e nas escolas do agrupamento. Esse questionário foi enviado para os alunos do 3º Ciclo e Secundário, bem como os respetivos pais/encarregados de educação e professores. Para os alunos dos outros ciclos, tendo em conta as referidas recomendações, a decisão de não utilização do smartphone em recinto escolar já tinha sido tomada pelo Conselho Pedagógico.

É importante «(...) reconhecer, por um lado, o potencial das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem e explorar formas eficazes de colocar a tecnologia ao serviço do desenvolvimento dos alunos. Por outro lado, há que identificar os riscos associados a uma utilização individual e desregulada dos dispositivos, em particular entre os mais jovens, e agir atempadamente. Entre um e outro lado, a distinção que sobressai assenta desde logo no enquadramento: enquanto a utilização de tecnologias digitais para a aprendizagem deve surgir inserida num projeto pedagógico acompanhado por professores e devidamente validado pelas escolas, a utilização individual de dispositivos pelos alunos está permeável a usos excessivos, desadequados e nocivos ao bem-estar dos jovens.

(...) A crescente evidência científica sobre o efeito do uso de smartphones em crianças e jovens aponta no sentido de que o uso excessivo, desacompanhado e desadequado de smartphones e de redes sociais tende a prejudicar o seu desenvolvimento psicossocial e cognitivo. Para além de questões relacionadas com a saúde mental, as principais preocupações passam por comportamentos persecutórios (cyberbullying), por exposição a conteúdo inapropriado, por violações de privacidade e pela diminuição da qualidade das interações sociais. São também sinalizadas preocupações quanto à maior distração e dificuldade de manter a atenção durante as aulas, o que prejudica o processo de aprendizagem dos alunos.

Esta evidência e a massificação da utilização de smartphones (e equipamentos com funcionalidades semelhantes) entre crianças e jovens levaram ao reconhecimento transversal da necessidade de regular o uso dos smartphones nos recintos escolares.

(...)

Recomendações para a utilização de smartphones no espaço escolar

(...) o MECI submete aos Agrupamentos de Escolas e às Escolas Não Agrupadas um conjunto de recomendações de regulamentação do uso dos smartphones, diferenciadas em função dos níveis de ensino. As escolas poderão seguir ou não estas recomendações, ajustando em conformidade o seu Regulamento Interno, exercendo assim a sua autonomia e decidindo de acordo com a sua realidade.

Este conjunto de recomendações vigorará durante o ano letivo 2024/2025, ao longo do qual será avaliada a sua implementação e o impacto das diferentes medidas adotadas pelas comunidades escolares. Essa informação será determinante para futuras orientações sobre o tema, nomeadamente para o ano letivo 2025/2026.

»»»»» 1º ciclo EB: recomenda-se a proibição do uso e/ou a entrada de smartphones nos espaços escolares.

»»»»» 2º ciclo EB: recomenda-se a proibição do uso e/ou a entrada de smartphones nos espaços escolares.

»»»»» 3º ciclo EB: recomenda-se a implementação de medidas que restrinjam e desincentivem a utilização de smartphones nos espaços escolares.

»»»»» Ensino Secundário: recomenda-se o envolvimento dos alunos na construção conjunta de regras para a utilização responsável de smartphones nos espaços escolares.

A implementação e regulamentação destas recomendações, quando for essa a opção das escolas, deve prever um regime de excecionalidade para situações específicas, onde conste a possibilidade de utilização dos smartphones. Essas exceções poderão abranger, entre outras, as seguintes situações:

- Alunos cuja língua materna não seja o português e que apresentem muito baixo domínio da mesma e possam utilizar o smartphone como instrumento de tradução.
- Alunos que, por razões de saúde, beneficiem comprovadamente de algumas funcionalidades do smartphone.
- Desenvolvimento de atividades com smartphone em sala de aula ou em visitas de estudo, quando expressamente indicado antecipadamente e por escrito pelo professor, ficando o mesmo responsável e vigilante pela sua adequada utilização e pela garantia de equidade.»¹

Dando resposta à sugestão atrás exposta, “recomenda-se o envolvimento dos alunos na construção conjunta de regras para a utilização responsável de smartphones nos espaços escolares”, surgiu o questionário já referido anteriormente. Assim, este relatório pretende ilustrar os resultados da auscultação efetuada aos alunos, pais/encarregados de educação e professores, cuja amostragem foi a seguinte:

Nº de alunos

3ºCiclo (EB de Santo Onofre e ES Raul Proença) = 833

Secundário = 556

Total = 1389

RESPONDERAM 492 alunos (35,4%)

Pais/Encarregados de educação

RESPONDERAM **621** relativos a alunos do 3ºCiclo e Secundário, ou seja 44,7 %

Nº de Professores

Selecionados para responder = 146

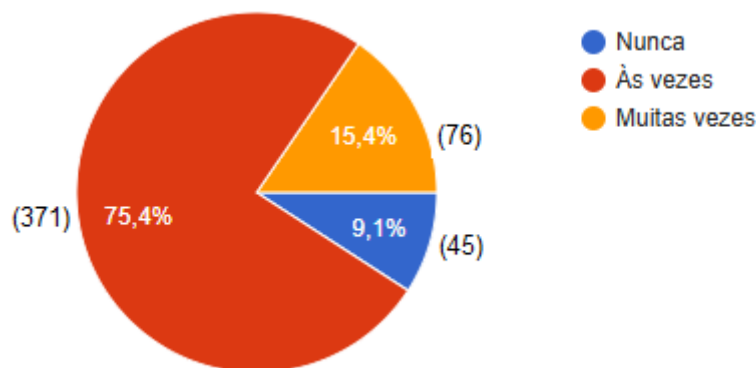
RESPONDERAM 99 professores (67,8%)

¹ Extraído de “Recomendações às escolas sobre uso de smartphones”, do Ministério da Educação, Ciência e Inovação, de 13/09/2024

Alunos

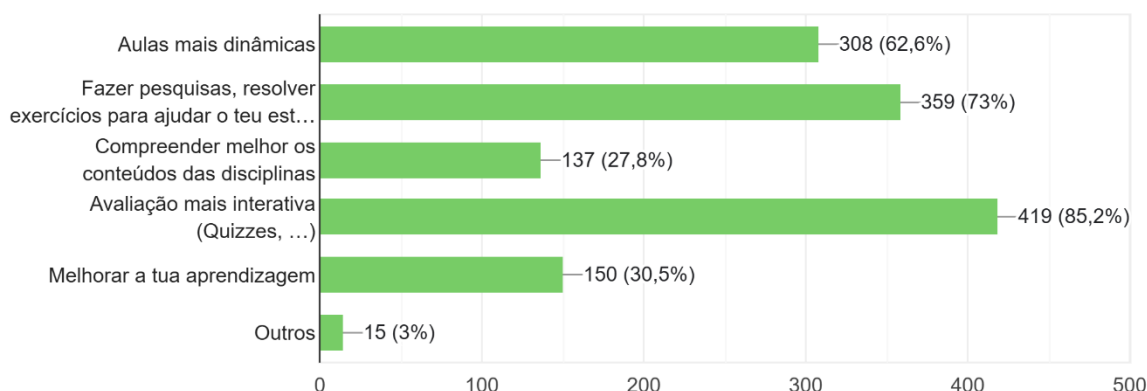
1. Com que frequência usas o telemóvel na sala de aula a pedido do professor?

492 respostas



2. Quais os benefícios do uso do telemóvel em contexto de sala de aula?

492 respostas

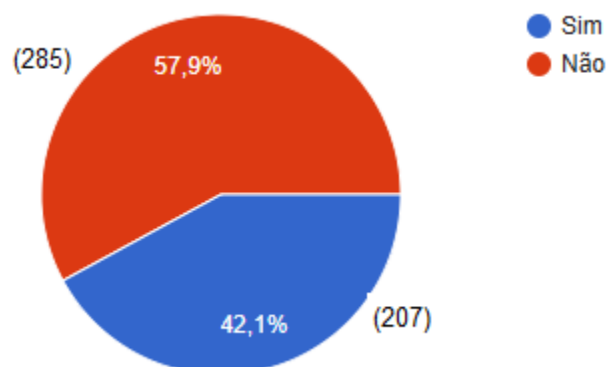


2.1. Se respondeste "Outros", indica quais.

- Ver coisas na Classroom, fazer mini questões, aulas digitais...
- A aula fica mais divertida, mantendo o foco do aluno na aula.
- Fazer pesquisas sobre o tema da aula ou para projetos mais dinâmicos.
- Usar o telemóvel é uma ferramenta de concentração como ouvir música enquanto trabalha (quando o professor estiver a falar é para tirar os fones).
- Para as aulas não serem sempre iguais.
- Sinceramente, não ajuda em nada, no máximo é legal fazer uns questionários da matéria de resto não acho que ajuda, só atrapalha mesmo...

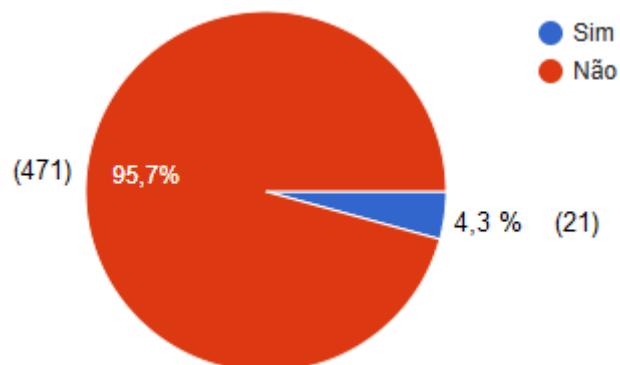
3. Nos intervalos das aulas, usas frequentemente o telemóvel?

492 respostas



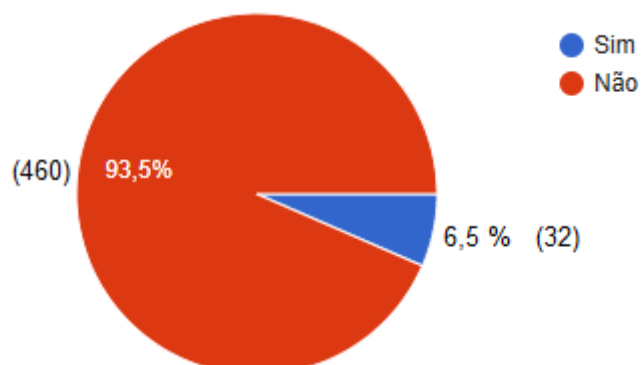
4. O convívio com os teus colegas está dependente do uso do telemóvel?

492 respostas



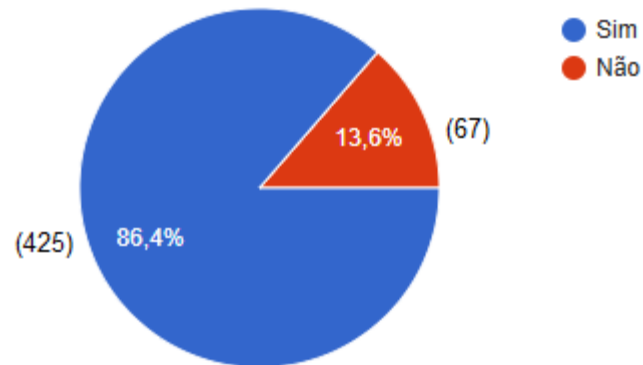
5. A utilização do telemóvel já te colocou em alguma situação de risco?

492 respostas



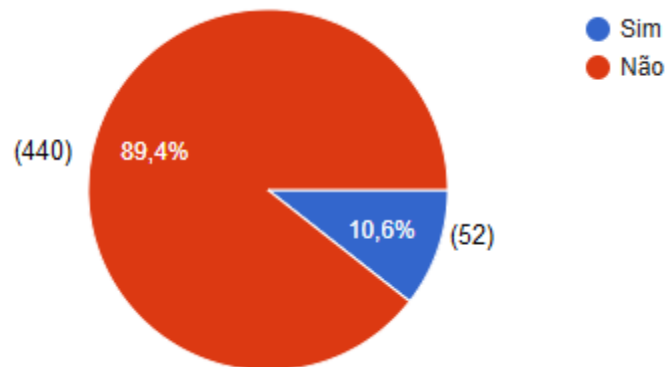
6. Os teus pais sabem aquilo que fazes no telemóvel?

492 respostas



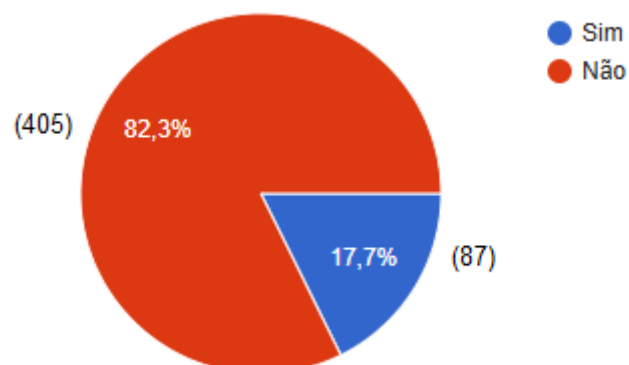
7. Concordas com o facto da escola vir a “proibir” o uso do telemóvel nos intervalos?

492 respostas



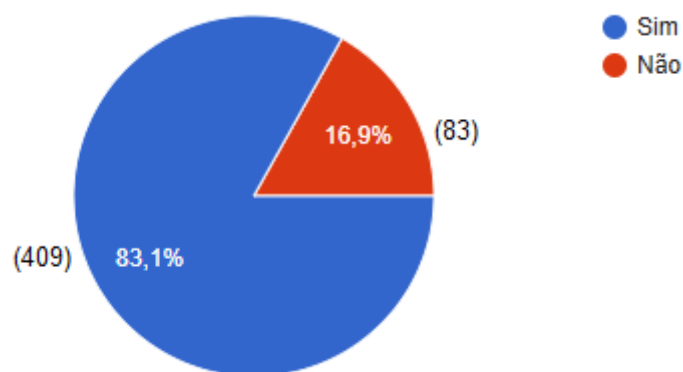
8. Consideras que estás dependente do telemóvel?

492 respostas



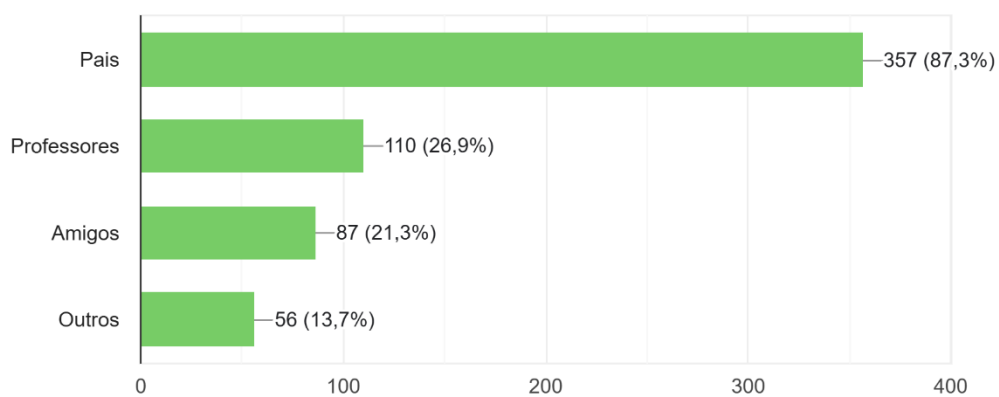
9. Alguém te ensinou a usar o telemóvel em segurança?

492 respostas



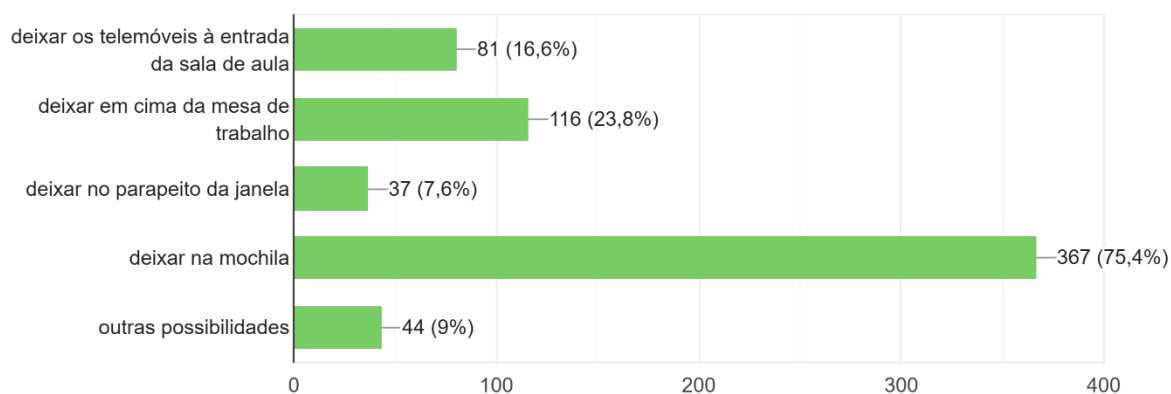
9.1. Quem?

409 respostas



10. Para controlar o uso indevido do telemóvel, os alunos devem...

487 respostas



10.1. Se selecionaste "outras possibilidades", indica quais.

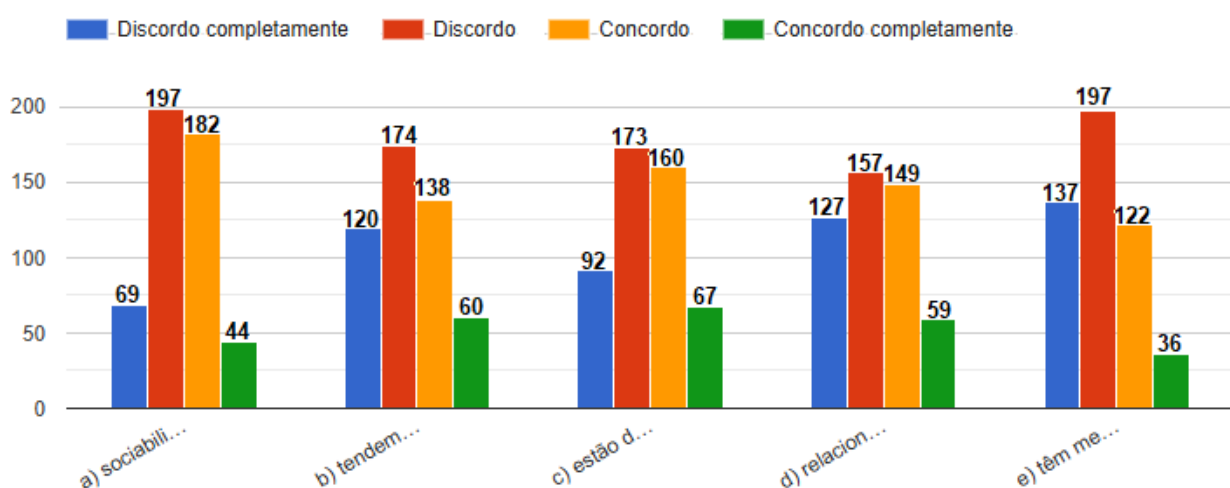
Bolso (calças, casaco, ...)	13 (2,7 %)
Nenhuma medida – não é necessária, desde que haja responsabilidade do aluno	8 (1,6 %)
Armário / caixa à entrada da sala	7 (1,4 %)
Colocar numa mesa não ocupada ou mesa do professor	4 (0,82 %)
Deixar em casa	2 (0,41 %)
Quando se entra na sala desligar ou colocar em modo de avião e guardar, por exemplo na mochila	2 (0,41 %)

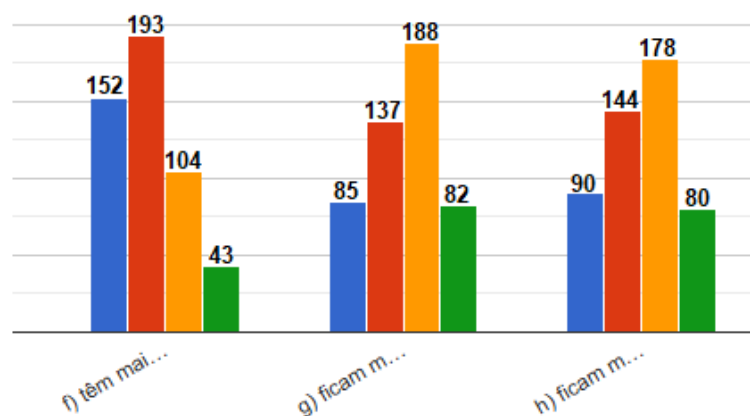
Ainda outras:

- Apenas ter noção que os tempos estão a mudar e entender a melhor forma de educar os alunos seria usar os benefícios do telemóvel e perceber que não é errado ter o telemóvel na aula avançar o sistema de ensino a algo que isentiva o aluno
- O uso de telemóveis devia ser livre, até porque pode ser usado como método extra para acompanhar o que o professor diz na sala, e se alguém tiver a usar para uso impróprio é problema dele mesmo.
- Verificar antes da aula se o dispositivo está com som ligado (para desligar) e a partir do momento que for visto uso de telemóvel sem permissão o professor pode confiscar o objeto até o final da aula

11. Para cada uma das afirmações seguintes indica o teu grau de concordância de acordo com a escala apresentada

Com o uso do telemóvel os alunos ...





Com o uso dos telemóveis, os alunos...	Discordo completamente + Discordo	Concordo + concordo completamente
a) sociabilizam com os colegas/amigos preferencialmente de uma forma digital	266 (54,1 %)	226 (45,9 %)
b) tendem a isolar-se, não convivendo com os outros	294 (59,8 %)	198 (40,2 %)
c) estão dependentes dos jogos, redes sociais, dos <i>influencers</i> , do que fazem e do que leem online	265 (53,9 %)	227 (46,1 %)
d) relacionam-se menos com a família (à refeição, tempos livres, ...)	284 (57,7 %)	208 (42,3 %)
e) têm menos autonomia, responsabilidade	334 (67,9 %)	158 (32,1 %)
f) têm mais dificuldade em definir objetivos para a sua vida futura	345 (70,1 %)	147 (29,9 %)
g) ficam mais vulneráveis à manipulação, ao cyberbullying	222 (45,1 %)	270 (54,9 %)
h) ficam mais sujeitos a problemas de saúde mental, por exemplo, fobias, depressões, crises de ansiedade, ...	234 (47,6 %)	258 (52,4 %)

12. Imagina que deixaste o telemóvel em casa. O que farias na escola sem o telemóvel?

487 respostas

(Os itens seguintes abrangem as respostas de teor semelhante e respeitam a sua frequência, da maior para a menor.)

Habitual (O mesmo que se faz num dia normal)/nada	211 (43,3 %)
Conviver/socializar/conversar	155 (31,8 %)
Jogar (vários tipos de jogos)	70 (14,4 %)
Diversas	24 (24,9 %)
Ler/estudar	14 (2,9 %)
Ligar aos pais para avisar - Pediria um telemóvel emprestado a um colega ou amigo, ou a um funcionário/portaria para avisar os meus pais que tinha deixado o meu em casa	12 (2,5 %)
Chorar / voltar a casa	6 (1,2 %)

13. Se a escola viesse a recomendar que não usasses o telemóvel nos intervalos, o que farias para ocupar esse tempo? Sugere atividades que pudessem servir para ocupar esses tempos.

486 respostas

Conviver/socializar/conversar	220 (45,3 %)
Jogar (vários tipos de jogos)	191 (39,3 %)
Ler/estudar	21 (4,3 %)
Diversas, por exemplo, ouvir a música que a AE passa no Polivalente	19 (3,9 %)
Habitual /nada	16 (3,3 %)
Não sei	12 (2,5%)
Atividades musicais	5 (1,0 %)
Chorar	3 (0,6 %)

14. Consideras que as vantagens da utilização do telemóvel como ferramenta pedagógica, em contexto de sala de aula, podem superar as desvantagens?

487 respostas válidas

Sim	Não	Talvez/depende	Não sei / não percebi
370 (76,0 %)	71 (14,6 %)	27 (5,5 %)	19 (3,9 %)

Se pretenderes fazer alguma observação, usa o espaço a seguir disponível.

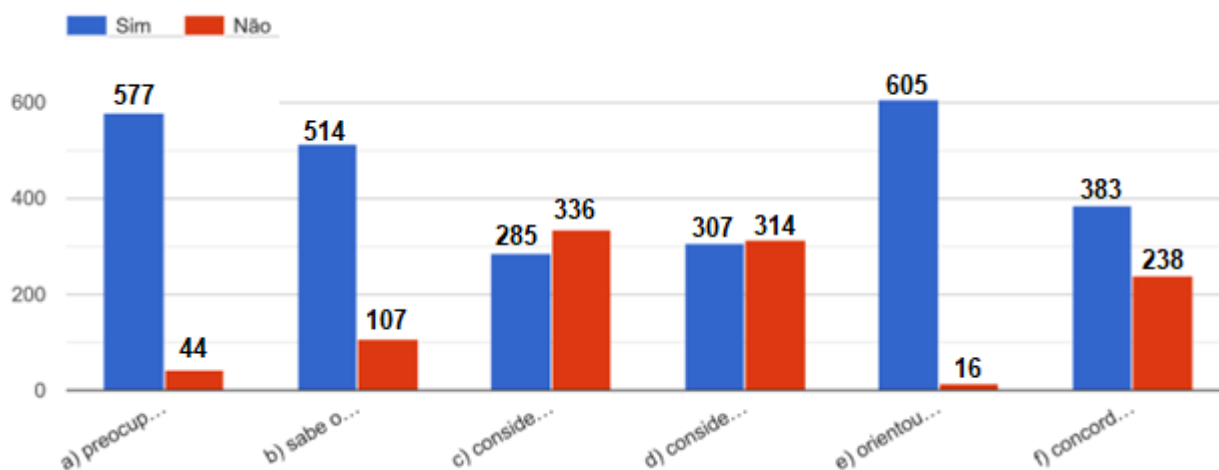
De 111 observações, as mais significativas são:

- “Não deviam proibir o telemóvel” (47 em 111)
- “Não é necessário a proibição dos telemóveis e sim um controle dentro da sala de aula, porque nos intervalos os alunos são livres para usar o telemóvel se quiserem.”
- “Devia haver mais preocupação em melhorar a qualidade da rede internet da escola”.
- “Os telemóveis deveriam ser proibidos no 1º e 2º ciclo, mas nos restantes ciclos não faz muito sentido”
- “Quem quer distrair-se nas aulas consegue fazê-lo facilmente, não precisa de um telemóvel para isso. “
- “O telemóvel é uma ferramenta extremamente útil para a recolha de informação e a aprendizagem. Um aluno também se pode distrair com uma caneta se a aula "Estiver aborrecida o suficiente". O problema não é a ferramenta, mas sim o ambiente da sala de aula.”
- “O nosso sistema educacional já está cerca de 10 anos atrás em relação a outras partes da Europa e do mundo. É fundamental que busquemos um diálogo que promova a modernização e a adaptação do ensino às necessidades atuais dos alunos.”
- “A proibição do telemóvel não vai melhorar resultados escolares nem a saúde mental dos jovens.”

- “Por vezes, o telemóvel pode ser uma ferramenta de conforto e de comunicação para os alunos mais tímidos, já que não precisam ter um diálogo cara-a-cara com os outros.”
- “O uso excessivo do telemóvel é um problema que vem de casa e não da escola.”
- “Os intervalos são a nossa hora de descanso, por isso não vejo sentido nenhum na proibição do telemóvel.”
- “Há muitos alunos que estão dependentes do telemóvel, mas a sua proibição não é a solução. Deveriam existir sessões de sensibilização quanto ao seu uso correto.”
- “O mundo evolui e as organizações e as funções públicas têm de se adaptar. Proibir os telemóveis, no recinto escolar, não é a solução para resolver assuntos como distração na sala de aula ou o isolamento de algumas pessoas. Temos de incentivar os alunos a melhorar e não proibir uma ferramenta fantástica que pode ser aproveitada.”
- “A escola devia de se preocupar mais com outros problemas que os alunos possam ter, por exemplo a saúde mental dos mesmos, porque a escola acha que andamos mais desgastados por causa dos telemóveis, mas a culpa deste nosso estado é a pressão que a escola põe nos nossos resultados, principalmente no secundário, pois preocupam-se mais com as nossas notas do que com a nossa saúde mental. Outro problema que a escola devia de se preocupar são os alunos e professores que vão para perto do portão fumar, compreendo que a escola não os pode proibir de fumar, mas poderia ser posta uma distância de "segurança" (...). Mas em vez da escola estar a preocupar-se com estes problemas, entre outros não citados, estão mais preocupados com a quantidade de tempo que os alunos passam no telemóvel, sendo que isso é uma responsabilidade dos pais e não da escola.”
- “Acho que fariam bem proibir os telemóveis. Nós aprenderíamos a aproveitar melhor o intervalo.”

PAIS /ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

1. Enquanto encarregado de educação...



- preocupa-se com o tempo que o seu filho passa ao telemóvel?
- sabe o que o seu filho faz com o uso do telemóvel?
- considera que o seu filho está dependente do uso do telemóvel?
- considera que o convívio entre o seu filho e os colegas/amigos está demasiado dependente do uso do telemóvel?
- orientou o seu filho a usar o telemóvel com segurança?
- concorda com o facto da escola vir a “proibir” o uso do telemóvel nos intervalos das aulas?

2. Sugira atividades que pudessem servir para ocupar os alunos durante os intervalos, caso a escola venha a proibir o uso do telemóvel nessas pausas.

(Os itens seguintes abrangem as respostas de teor semelhante e respeitam a sua frequência, da maior para a menor.)

- Realizar jogos tradicionais, jogar matraquilhos, ténis de mesa, jogos de tabuleiro (xadrez, dominó) para fomentar o convívio entre os alunos.
- Devem ser os próprios alunos a decidir o que fazer até para lhes dar capacidade de escolha e decisão e saber aceitar opiniões de outros. Podem, por exemplo, apenas conversar, se assim o desejarem.
- Promover atividades desportivas (voleibol, futebol, etc), de forma a incentivar a interação e o espírito de equipa.
- Organizar uma rádio escolar como forma de divulgar notícias do interesse dos alunos, música, etc. .

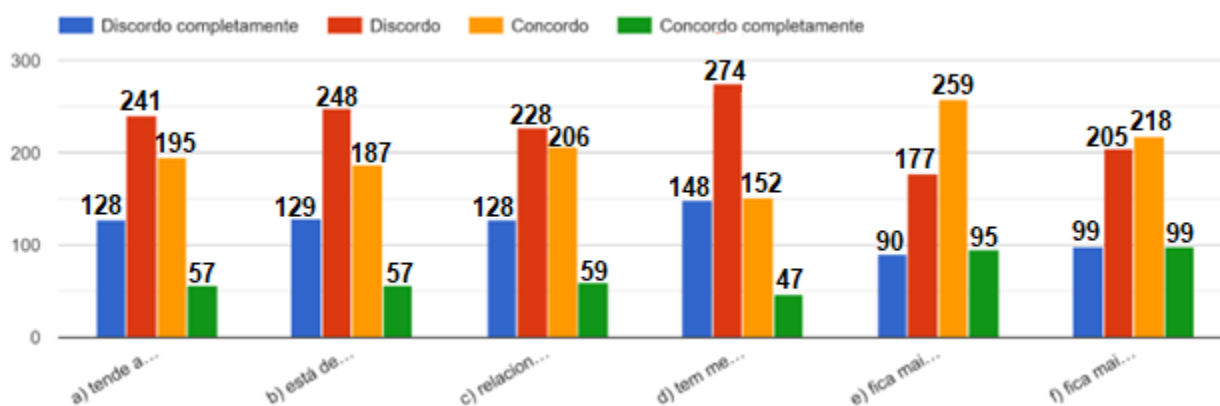
Observações e não sugestões

- “Os intervalos são curtos e fundamentais, não para a realização de atividades específicas ou pré-estabelecidas, mas para o convívio entre os alunos ou outras, segundo os seus

interesses. Os alunos encontrarão mecanismos para socializar e para criar espírito de partilha e de empatia. “

- “Julgo que as atividades não irão ajudar a resolver um problema com esta dimensão. Cabe a todos nós incentivá-los a fazer amizades, a conviverem entre si.”
- “Basta que os alunos conversem, se conheçam melhor, troquem afetos (sorrisos e abraços) e que desenvolvam empatia.”

3. Com o uso do telemóvel, o seu educando...



Com o uso do telemóvel, o seu educando...	Discordo completamente + Discordo	Concordo + concordo completamente
a) tende a isolar-se, não convivendo com os outros	369 (59,4)	252 (40,6 %)
b) está dependente dos jogos, redes sociais, dos influencers, do que fazem e do que leem online	377 (60,7 %)	244 (39,3 %)
c) relaciona-se menos com a família (à refeição, tempos livres, ...)	356 (57,3 %)	265 (42,7 %)
d) tem menos autonomia, responsabilidade	422 (68,0 %)	199 (32,0 %)
e) fica mais vulnerável à manipulação, ao cyberbullying	267 (43,0 %)	354 (57,0 %)
f) fica mais sujeito a problemas de saúde mental, por exemplo, fobias, depressões, crises de ansiedade, ...	304 (49,0 %)	317 (51,0 %)

4. Considera que as vantagens da utilização do telemóvel como ferramenta pedagógica, em contexto de sala de aula, podem superar as desvantagens?

Sim	Não	Talvez/depende	Não sei	Outras
298 (48,4 %)	256 (41,6 %)	54 (8,8 %)	8 (1,3 %)	--

Se pretende fazer alguma observação utilize o espaço a seguir disponível

Respostas com maior número de observações:

1. Proibir o uso do telemóvel no recinto escolar
2. Satisfeitos com o facto da Escola colocar esta problemática.
3. Proibir não:
 - 3.1. não comunicam com os pais
 - 3.2. podem sair do recinto escolar para o utilizar
 - 3.3. promover ações de prevenção
 - 3.4. não aumentar mais o isolamento dos filhos
4. Uso controlado do telemóvel em contexto de sala de aula e proibição nos intervalos.
5. Uso controlado do telemóvel em contexto de sala de aula e uso livre nos intervalos.
6. A Escola deve criar atividades para ocupar os tempos livres

Observações mais significativas:

- “Acredito que se as crianças e os adolescentes não usassem telemóvel na escola, sairiam da escola muito mais bem preparados para a vida. Teriam que interagir mais, gerir o stress e a frustração que advêm da convivência. Seriam mais resilientes e autónomos.”
- “Perante inúmeras evidências científicas dos efeitos perniciosos resultantes do uso indiscriminado dos smartphones em idades precoces, considero que a medida a adotar é restringir o uso dos mesmos em espaços escolares. Essa medida irá significar o recuperar de dinâmicas interpares mais saudáveis, fomentar a socialização entre os jovens e diminuir comportamentos de risco (cyberbullying, dependência redes sociais, jogo online).”
- “A proibição na escola do telemóvel é algo com que concordo totalmente, mas compreendo a dificuldade de implementação e daí a necessidade de recolha de informação como este questionário. Já a proibição em sala de aula, excetuando quando é ferramenta de trabalho, é a coisa mais simples de se fazer e inquestionável por parte de qualquer EE. Em sala de aula, bastantes alunos distraem-se a si próprios e também aos que estão à sua volta perturbando a aprendizagem. “
- “Acho que a escola tem um papel importante na orientação do uso responsável do telemóvel, podendo serem ministradas palestras a respeito dos efeitos colaterais do uso exagerado, nomeadamente no que diz respeito a alteração de humor, sono, déficit de atenção e tantos outros.”
- “Embora seja necessário saber utilizar o computador, nos dias de hoje, há disciplinas para tal, e não podemos desprezar os restantes meios de ensino. A culpa dos nossos filhos estarem tanto tempo ao telemóvel é nossa, não lhes incutimos tarefas, nem os controlamos e, desde muito cedo, passamos-lhes um telemóvel ou um tablet para as

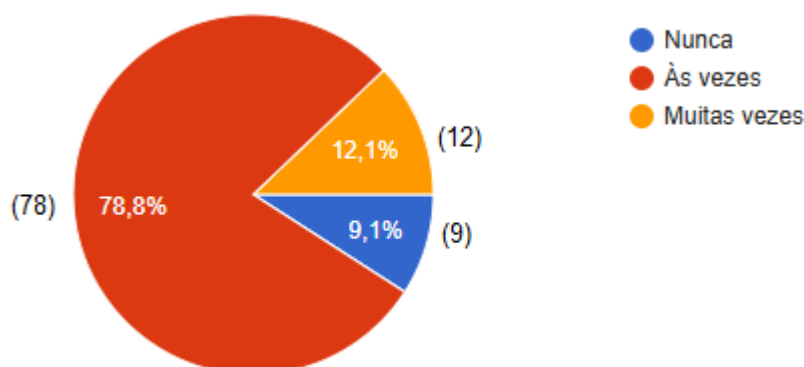
mãos. A educação começa em casa, mas nos dias de hoje, nós pais, também necessitamos ser educados.”

- “Considero que o problema do uso de telemóveis não deve ser atribuído unicamente às escolas. A dependência não vem do pouco tempo que usam o telemóvel na escola, mas sim daquilo que as famílias permitem em casa. A dependência é gerada no seio familiar e não na escola. “
- “Penso que a gestão do tempo no telemóvel não se ultrapassa com a proibição. Os adolescentes têm de aprender a gerir o tempo, as emoções e outros aspetos da vida, e não é com a proibição que os vamos ajudar. Tal como, não é através da ausência de situações problemáticas que os vamos ajudar a gerir situações de conflito. A escola poderá demonstrar o que estão a “perder” com o tempo excessivo no ecrã.”
- “Ativar a responsabilidade e autonomia nos miúdos é importante. Saberem autorregular-se e gerirem eles com quem se fala, o quê, quando e onde. Os limites e as regras são importantes, mas a liberdade é um valor que tem de estar presente. Para isso a consciência do porquê das coisas e das escolhas deve ser estimulada. “

PROFESSORES

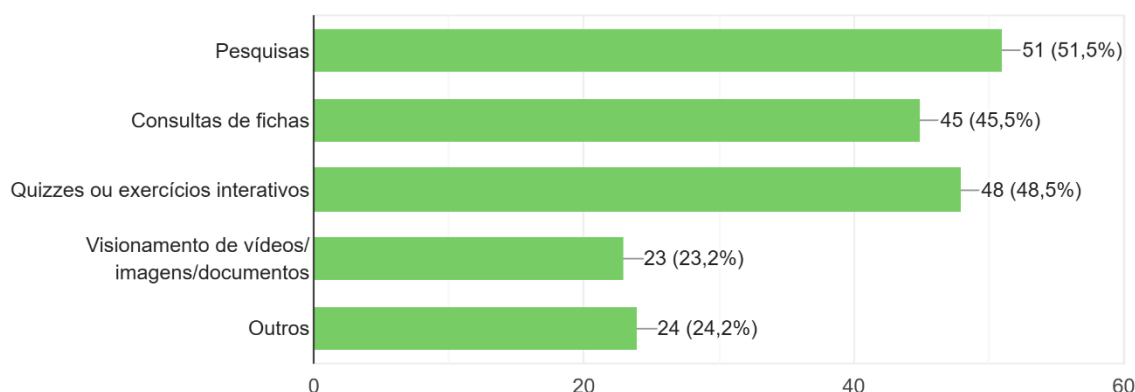
1. Com que frequência pede aos seus alunos para usarem o telemóvel em contexto de sala de aula?

99 respostas



2. Para que fins solicita o uso o telemóvel aos seus alunos?

99 respostas

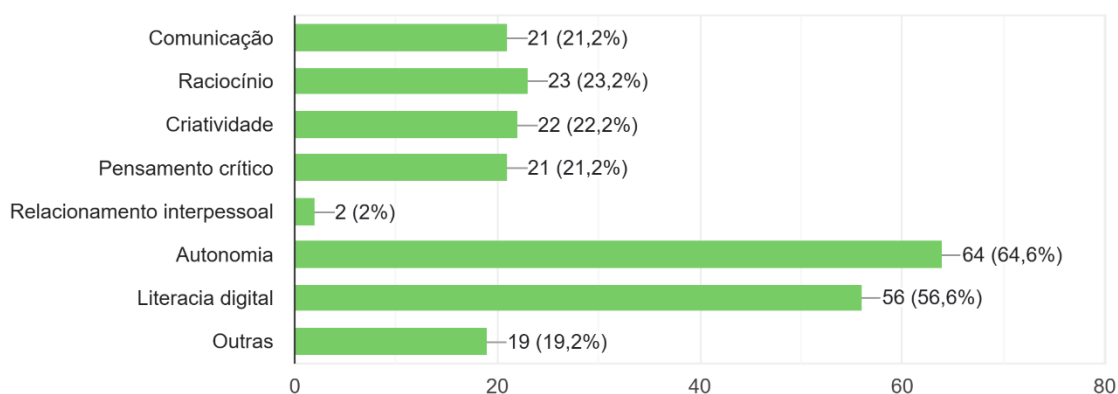


2.1. Se respondeu "Outros", indique quais.

- Consultar/utilizar o Google Classroom
- Acesso à plataforma da Leya , Escola Virtual
- Utilização de apps específicas no âmbito dos conteúdos do referencial. Exemplo: medidores de sinal de rede, MIT app inventor ou programas específicos do curso.
- Avaliação formativa e sumativa (questão-aula)
- Utilização da calculadora
- Registos de procedimento / observações / resultados experimentais
- Preenchimento de questionários e de autoavaliação
- Nunca solicito o uso do telemóvel em sala de aula

3. Considera que o uso do telemóvel, em contexto de sala de aula, permite desenvolver as seguintes competências:

99 respostas

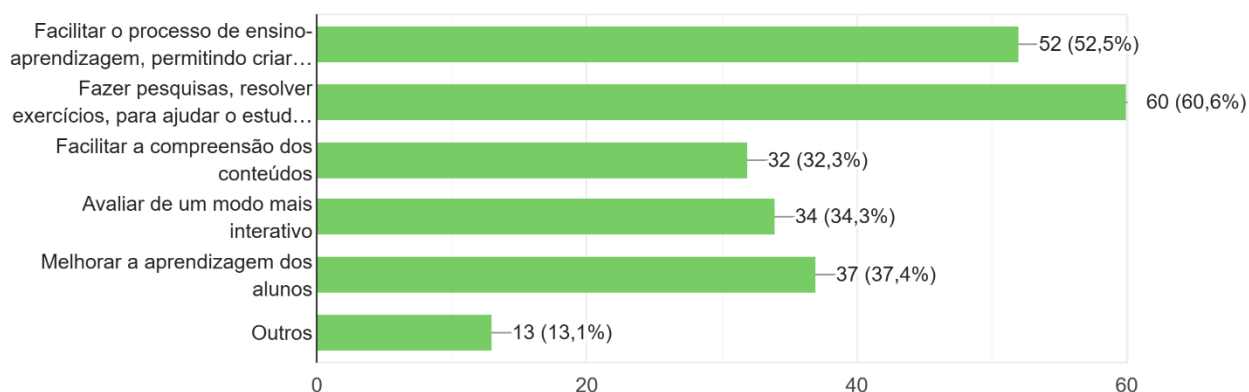


3.1. Se respondeu "Outras", indique quais.

- Diversificação dos meios de aprendizagem e autoaprendizagem.
- Interiorização de conhecimentos.
- Facilidade de aceder a questionários e textos (via classroom, por ex.).
- Essencial para promover a comunicação e a aprendizagem dos alunos estrangeiros.
- Desatenção.
- Nenhumas! Temos outros recursos que, de uma forma mais monitorizada e regrada, nos permitem desenvolver todo o tipo de competências.

4. Qual(ais) as vantagens do uso do telemóvel em contexto de sala de aula?

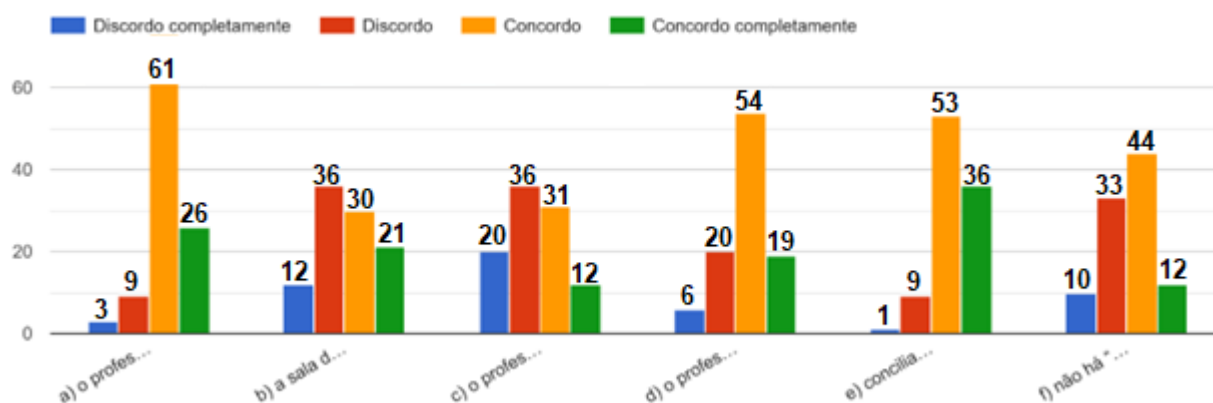
99 respostas



4.1. Se respondeu "Outros", indique quais.

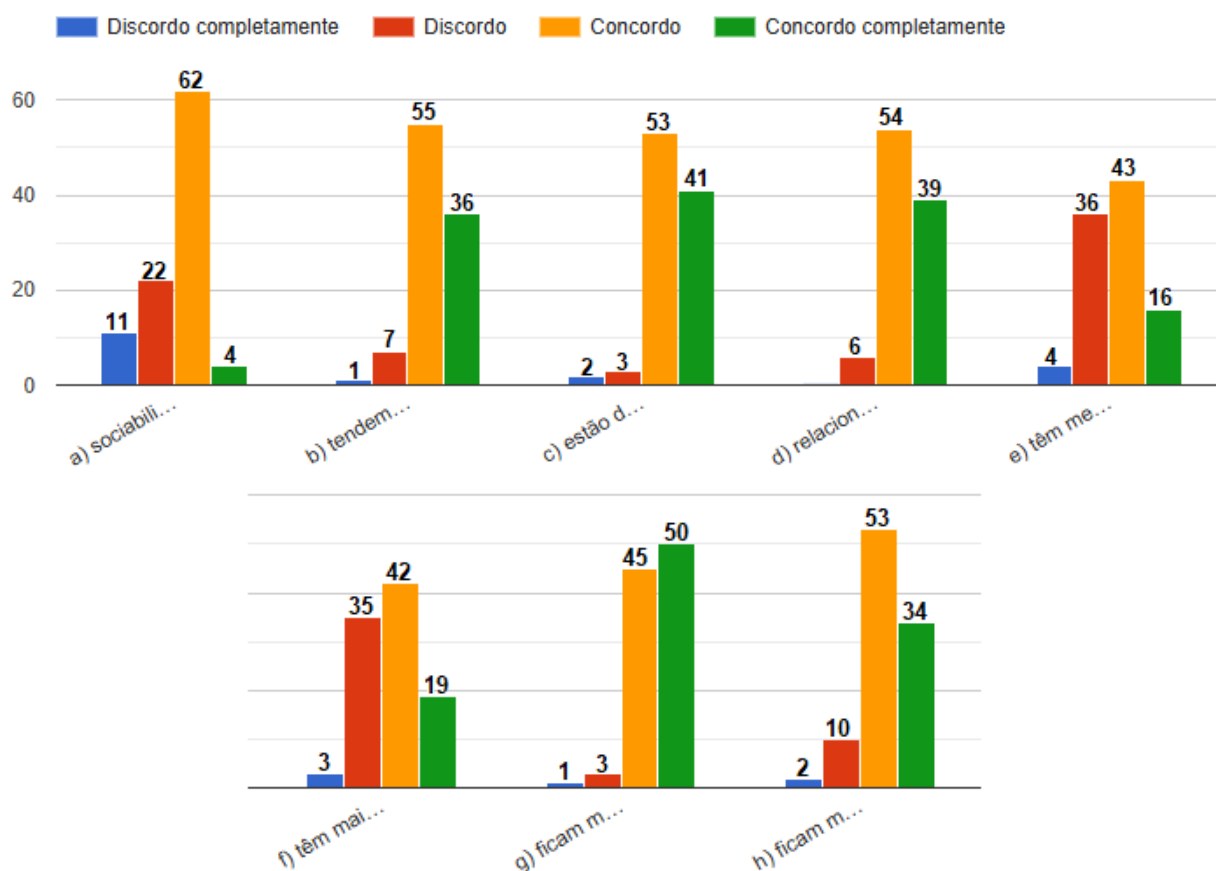
- Permitir o acesso a recursos digitais disponíveis na rede internet, nomeadamente plataformas e aplicações específicas, por exemplo de IA (Inteligência Artificial).
- Enviar fichas sem recurso a papel.
- Tradução (alunos estrangeiros).
- Nenhumas!

5. Ao integrar os telemóveis no contexto da sala de aula...



Ao integrar os telemóveis no contexto da sala de aula...	Discordo completamente + Discordo	Concordo + concordo completamente
a) o professor planifica a aula definindo as atividades a solicitar, os espaços a consultar ou cria recursos educativos em apps.	12 (12,1 %)	87 (87,9 %)
b) a sala de aula deixa de ser um espaço ‘privado’, podendo comprometer a segurança.	48 (48,5 %)	51 (51,5 %)
c) o professor e o manual perdem a centralidade dentro da sala de aula, existindo acesso a outras fontes de informação.	56 (56,6 %)	43 (43,4 %)
d) o professor tem mais oportunidade de ser facilitador de aprendizagem.	26 (26,3 %)	73 (73,7 %)
e) conciliar a conetividade com a concentração dos alunos constitui um desafio para os professores.	10 (10,1 %)	89 (89,9 %)
f) não há “portas nem janelas” para a comunicação digital, superando-se os limites do ensino formal.	43 (43,4 %)	56 (56,6 %)

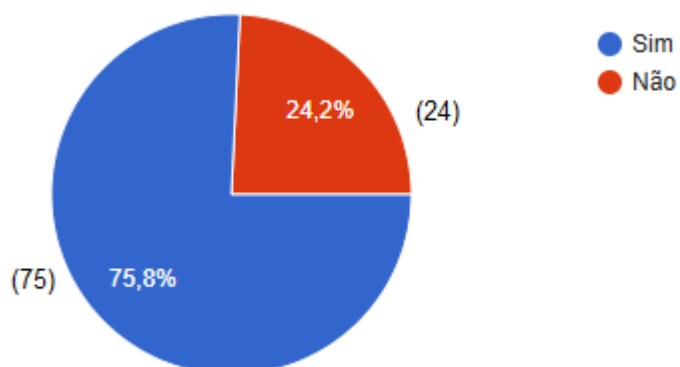
6. Com o uso do telemóvel os alunos ...



Com o uso do telemóvel, os alunos...	Discordo completamente + Discordo	Concordo + concordo completamente
a) sociabilizam com os colegas/amigos preferencialmente de uma forma digital	33 (33,3 %)	66 (66,7 %)
b) tendem a isolar-se, não convivendo com os outros	8 (8,1 %)	91 (91,9 %)
c) estão dependentes dos jogos, redes sociais, dos influencers, do que fazem e do que leem online	5 (5,1 %)	94 (94,9 %)
d) relacionam-se menos com a família (à refeição, tempos livres, ...)	6 (6,1 %)	93 (93,9 %)
e) têm menos autonomia, responsabilidade	40 (40,4 %)	59 (59,6 %)
f) têm mais dificuldade em definir objetivos para a sua vida futura	38 (38,4 %)	61 (61,6 %)
g) ficam mais vulneráveis à manipulação, ao cyberbullying	4 (4,0 %)	95 (96,0 %)
h) ficam mais sujeitos a problemas de saúde mental, por exemplo, fobias, depressões, crises de ansiedade, ...	12 (12,1 %)	87 (87,9 %)

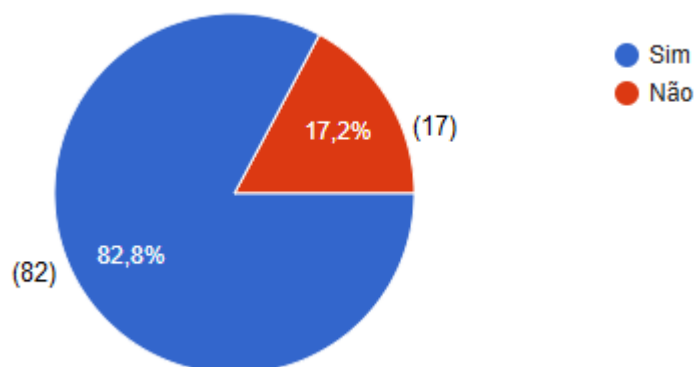
7. Nos intervalos das aulas, os alunos usam compulsivamente o telemóvel?

99 respostas



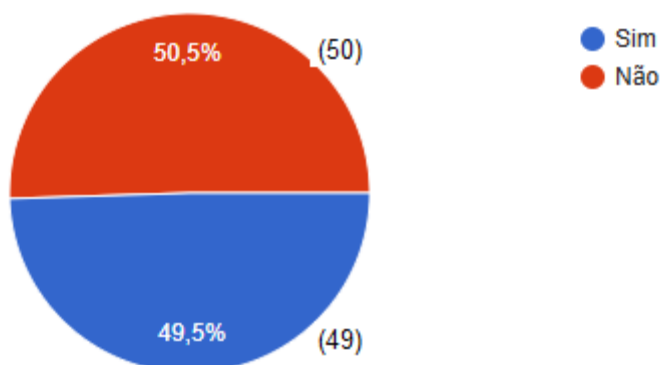
8. O convívio entre os alunos está demasiado dependente do uso do telemóvel?

99 respostas



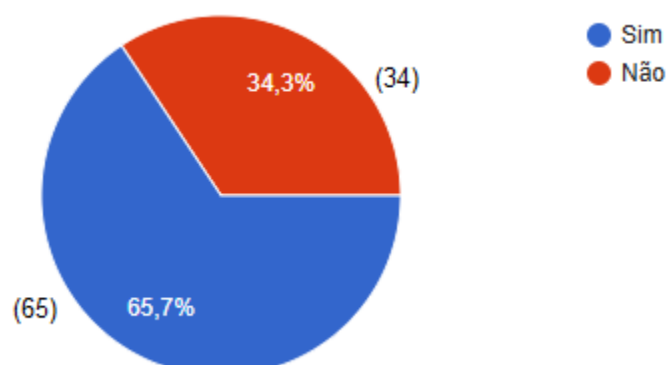
9. Concorda com o facto da escola vir a “proibir” o uso do telemóvel nos intervalos?

99 respostas



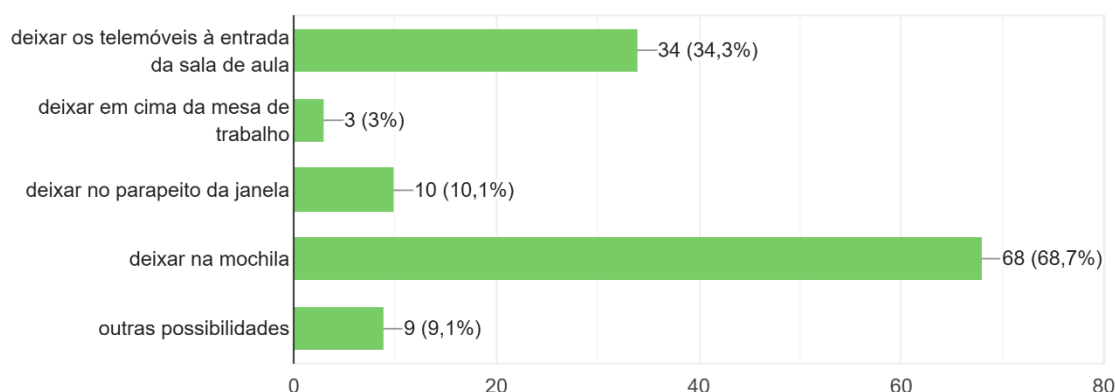
10. Enquanto professor, ensina os alunos a usar o telemóvel com segurança?

99 respostas



11. Para controlar o uso indevido do telemóvel, os alunos devem...

99 respostas



11.1. Se selecionou "outras possibilidades", indique quais.

- Deixar o telemóvel em casa.
- Os alunos deverão ser ensinados a usar o telemóvel. Colocá-lo em silêncio e não o usar, a não ser que o professor o solicite ou em casos de extrema importância, quando comunicados antecipadamente ao professor.
- Caso o aluno use do telemóvel dentro da sala de aula, sem autorização, deve ser punido; podem ser previstas no regulamento interno.
- Tomar consciência do uso benéfico do telemóvel; aprender a usá-lo com moderação de forma a tirar dele o melhor proveito.

12. Sugira atividades que pudessem servir para ocupar os alunos durante os intervalos, caso a escola venha a proibir o uso do telemóvel nessas pausas.

- Conversar, conviver, namorar, correr, saltar, rir, comer, jogar...
- Atividades lúdicas alinhadas com os interesses dos alunos como jogos de cartas, torneios de jogos de tabuleiros, jogos de mesa, jogos tradicionais, etc., promotoras de um maior convívio e socialização.
- Atividades desportivas: torneios, campeonatos, concursos etc.
- Uma rádio escolar que dinamizasse os intervalos; música nos intervalos, atividades de dança.
- Atividades de animação dinamizadas por diferentes núcleos ou pela Associação de Estudantes...
- Devem ser eles a procurar outra forma de se ocuparem.

13. Considera que as vantagens da utilização do telemóvel como ferramenta pedagógica, em contexto de sala de aula, podem superar as desvantagens?

Sim	Não	Talvez/depende
50 (50,5 %)	30 (30,3 %)	19 (19,2 %)

Se pretender fazer alguma observação, utilize o espaço a seguir disponível.

- “Como qualquer ferramenta ou instrumento de trabalho ou de utilização privada e pessoal, um telemóvel não é um problema por si só. O que se faz com ele já é. Como quem aprende a manejar uma tesoura ou a andar de bicicleta na rua, tem de haver quem ensine e seja claro sobre usos devidos e indevidos, éticos e não éticos, responsáveis e não responsáveis. Se a família não cumpre com essas obrigações, cabe à escola fazê-lo, porque a escola é o local que prepara o futuro e cria cidadãos autónomos e responsáveis. Aprender a usar um telemóvel, a partir de que idade, em que sequência, como, ..., será o que nos deve preocupar.”
- “A utilização do telemóvel, em sala de aula, deve ser muito restrita, mas não deixa de ser útil em algumas atividades, que são motivadoras para os alunos. Fora da sala, pode ser efetivamente um problema relativamente à interação entre pares.”
- “Nos dias de hoje, o telemóvel constitui uma ferramenta indispensável para o quotidiano de todos nós. A utilização desta ferramenta, na escola, depende, necessariamente, da definição de regras concretizáveis, que são o verdadeiro princípio básico para o sucesso da implementação da ideia. “
- O uso do telemóvel como ferramenta pedagógica em sala de aula é, tal como um computador/tablet, um complemento no processo de ensino-aprendizagem. Para esse

facto ser bem concretizado, o professor deverá planificar quais as atividades a orientar e os alunos deverão usar os meios tecnológicos para desenvolver a atividade pretendida. Com isto, o sentido de responsabilidade, a autonomia, a autoaprendizagem, a gestão do saber, do aprender, por si (autorregulação), será uma mais-valia para o aluno passar a ser o centro da aprendizagem. O professor não deixa de ter um papel extremamente importante - orientar a aprendizagem do aluno e sistematizar o que os alunos vão comunicando/transmitindo o que fizeram nessa atividade, por exemplo.

- Considero que a utilização de recursos digitais motiva os alunos. Com isto, informo que denoto maior capacidade de aprendizagem quando visualizam vídeos síntese, e melhor resultados com os questionários kahoot, isto porque capta mais a sua atenção e incentiva a competitividade (saudável) entre eles.
- Para a utilização do telemóvel como ferramenta pedagógica e para manter a igualdade de oportunidades, a rede escolar teria de ser suficiente para todos.

CONCLUSÃO:

Este relatório será objeto de análise no agrupamento: Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Grupos de recrutamento e outros órgãos, constituindo uma base para reflexão e tomada de decisões sobre o uso e não uso de smartphones nas escolas do AERP.



O NAI expressa um agradecimento especial a todos os Diretores de Turma pela colaboração na divulgação dos questionários e a todos os que disponibilizaram um pouco do seu tempo para responder aos mesmos.

O Núcleo de Avaliação Interna
Novembro de 2024